



English Version



Editorial#4

Berta Montalvão, Senior Partner FORSAE

18 anos de independência

Maio 2020

Há 18 anos era devolvida a Timor-Leste a soberania e restaurada a independência do nosso país. Fomos notícia em todo o mundo e ficámos a ser conhecidos como a nação mais jovem, mundialmente.

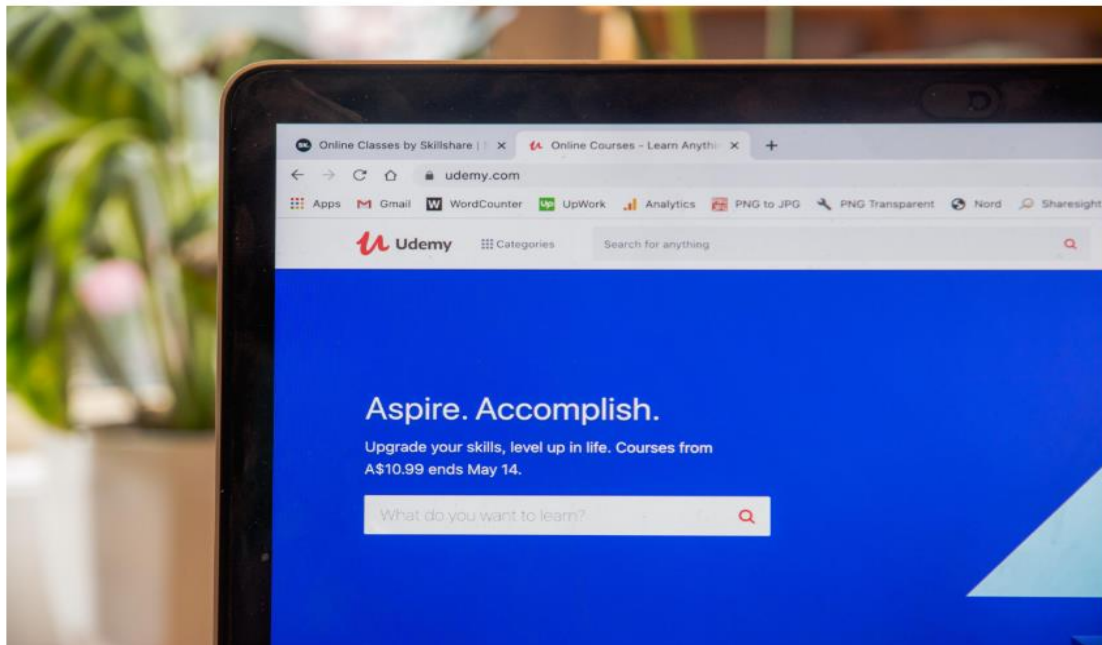
Ao longo dos anos, Timor-Leste tem vindo a deparar-se com inúmeros desafios e dificuldades, mas também temos tido vários momentos de conquistas, superação e orgulho. Somos uma nação recente, cuja população é maioritariamente jovem e ávida por um país próspero, economicamente sustentável e social e tecnologicamente desenvolvido. Ambicionamos viver em paz, com educação, saúde e trabalho para todos os timorenses. Procuramos estabilidade política e um melhor futuro para as gerações futuras.

O povo timorense desde cedo aprendeu a viver com a esperança de uma vida melhor, por um país melhor. Lutámos dura e arduamente pela nossa independência, perdemos vidas e hoje aqui estamos graças aos milhares que morreram em prol de um país livre. No dia 20 de Maio de 2002 conquistámos aquilo que há muito ambicionávamos - a Independência, e deste então temos vivido uma outra realidade.

Dezoito anos depois não podemos comemorar este dia como gostaríamos. Não houve desfiles, nem bandas, nem discursos ou altas individualidades. A população não saiu à rua com as suas orgulhosas bandeiras, nem gritou vitória por esta grande conquista. O Estado de Emergência, consequência da pandemia, obrigou-nos a estar confinados em casa, mas seguramente que cada timorense encontrou a sua própria forma de homenagear o país e este dia tão importante para todos nós. Várias organizações e entidades timorenses manifestaram a grandiosidade deste dia através de mensagens, vídeos, fotos e memórias nas redes sociais. Ninguém quis deixar de felicitar uma das nações mais jovens do mundo. Nem nós... e por isso a FORSAE dá destaque aos 18 anos de independência de Timor-Leste no editorial deste mês.

Ainda nesta newsletter falamos naturalmente da situação que se vive um pouco por todo o globo. Aos poucos, alguns países vão aliviando as suas medidas de confinamento e tenta-se voltar à normalidade, ou a uma "nova" normalidade. Destacamos o e-learning como uma ferramenta que cada vez mais está a ser utilizadas pelas empresas e seus colaboradores, falamos com Roy Trivedy, o responsável pela UN em Timor-Leste, sobre a situação do país, damos algumas dicas de como manter as equipas motivadas neste novo regresso à normalidade e ainda destacamos o chatbot do Ministério da Saúde no âmbito do COVID-19.

Boa leitura!



A formação como ferramenta de desenvolvimento profissional e pessoal

A formação sempre teve o seu papel de destaque no desenvolvimento pessoal e profissional de qualquer ser humano. Apesar de algumas empresas e organizações ainda considerarem que a formação é um custo, cada vez mais este processo de gestão de recursos humanos assume relevância e a devida importância, sendo encarada como um investimento do principal ativo que as organizações detêm – as suas pessoas.

Quando falamos de formação, esta pode assumir vários formatos e abordagens, conforme o seu propósito, necessidade, recursos existentes e contexto. Contudo, de entre as várias correntes que estudam a temática da formação uma coisa é certa: a formação deverá ser uma ferramenta de longo-prazo e contínua ao longo da nossa existência. Só desta forma conseguiremos aperfeiçoar os nossos conhecimentos, as nossas competências e aperfeiçoar a nossa performance nos locais de trabalho. A formação também desenvolve os nossos comportamentos e ajuda-nos na relação que estabelecemos com os outros, sendo por isso cada vez mais habitual recorrer a formações que permitam o desenvolvimento de competências comportamentais, bem como à utilização das técnicas de *coaching* e *mentoring*.

Seja qual for o objetivo ou o âmbito da formação, na maior parte dos casos os cursos poderão ser ministrados de forma presencial e/ou virtual. Nos dias que correm, e face ao período que atualmente o mundo vive, temos vindo a assistir à criação de inúmeros *webinars* e à disponibilização de cursos on-line de forma gratuita, que promovem o auto-conhecimento e que poderão facilmente ser acedidas através de um simples clique a partir das nossas casas. Partilhamos de seguida algumas entidades que disponibilizam cursos gratuitos nas suas plataformas:

- Coursera
- LinkedIn Learning
- Google Digital Garage
- Microsoft Learn
- Harvard University
- Oxford Home Study
- Udeemy
- Alison

Para além dos cursos de acesso livre, muitas organizações têm cada vez mais apostado em plataformas de e-learning internas, desenvolvidas à medida das suas necessidades, de forma a permitir a aprendizagem contínua dos seus colaboradores. Esta solução permite alcançar um maior número de colaboradores, mesmo que se encontrem geograficamente dispersos, reduzir deslocações e custos. Os cursos disponíveis na plataforma são selecionados previamente e específicos para o negócio de cada organização, estando orientados para os seus objetivos e estratégia. [Para saber mais sobre estas e outras ferramentas contacte-nos.](#)



Três questões a Roy Trivedy

United Nations Resident Coordinator Timor-Leste

Como avalia a situação social e económica em Timor-Leste?

As perspetivas económicas de Timor-Leste para 2020 foram fortemente restringidas pela falta de um orçamento de estado para 2020, por uma incerteza política renovada e pelo impacto global do surto de COVID-19. O último Relatório Económico do Banco Mundial (maio 2020) estima que o crescimento do PIB deverá contrair quase 5% em 2020 - mas poderemos ver uma contração ainda maior da economia este ano e existe uma forte probabilidade de que esse impacto continue a ser sentido por vários anos. É provável que os gastos públicos sejam limitados para o restante 2020, devido, em grande parte, ao regime de duo-décimos em vigor, bem como a atrasos na implementação de muitos programas de investimento público devido ao COVID-19. Outro fator é a redução global de remessas neste ano, que também terá um impacto social e económico em muitas famílias durante o próximo ano e possivelmente mais do que isso.

Timor-Leste implementou várias medidas vitais de saúde pública para ajudar a conter a propagação do vírus, incluindo restrições a viagens internacionais; o encerramento temporário de universidades e escolas; o confinamento obrigatório de pessoas infectadas ou a entrar no país; e a proibição de grandes reuniões públicas. O governo também anunciou um apoio socioeconómico para famílias, empresas, empregadores e funcionários. É vital que o apoio socioeconómico seja implementado com eficiência e rapidez. Uma resposta eficaz ao COVID-19 exigirá medidas para conter o vírus e fortalecer a capacidade do sistema de saúde, proteger famílias vulneráveis, apoiar empresas afetadas e garantir a continuidade dos serviços públicos. Embora a emergência global do COVID-19 apresente enormes desafios, também oferece oportunidades para que economias nacionais, empresas e serviços públicos se possam concentrar mais fortemente no futuro em padrões de produção e consumo mais sustentáveis e equitativos. As nações que usam essa emergência para mudar para padrões mais sustentáveis de produção e consumo, incluindo um maior uso de energia limpa, provavelmente sairão desta emergência melhor posicionadas para o futuro. A pandemia do COVID-19 é também um alerta de que somos tão fortes quanto o nosso elo mais fraco na sociedade para Timor-Leste, e isso aponta para a necessidade de investir na diversificação da economia (nacional e municipal), através do desenvolvimento e habilitações do capital humano e do fortalecimento das redes de segurança social do país. Para construir resiliência nas comunidades em Timor-Leste para suportar melhor os choques futuros (sejam eles económicos ou climáticos), precisamos de mais investimentos em agricultura e pesca, água e saneamento seguros, energia renovável, bem como saúde, educação e proteção social.

Quais são os principais projetos da UN no país e qual o seu impacto no crescimento e desenvolvimento de Timor-Leste?

A família das Nações Unidas apoiou uma série de programas no país nas últimas duas décadas. Recentemente assinámos um novo Quadro de Cooperação com o Governo de Timor-Leste. Este quadro abrange o período 2021-2025. Baseia-se nas experiências e lições aprendidas no ciclo de programação anterior. O novo Quadro de Cooperação, essencialmente, reconhece os esforços de desenvolvimento coletivo do Governo de Timor-Leste, o sistema de desenvolvimento das Nações Unidas, parceiros de desenvolvimento, setor privado e sociedade civil na mudança positiva da vida dos timorenses. Estabelece como Timor-Leste pode acelerar o progresso para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e atingir as aspirações estabelecidas no Plano Estratégico de Desenvolvimento (SDP) nacional, impulsionado pelo seu abrangente princípio de inclusão, com todos os timorenses a terem a oportunidade de contribuir para participar e beneficiar do desenvolvimento nacional. Nos próximos anos, a UN Timor-Leste vai focar-se em seis áreas principais (i) apoio à nutrição, segurança alimentar e agricultura sustentável; (ii) promoção de oportunidades económicas sustentáveis e trabalho para todos; (iii) construção de capital humano a partir do desenvolvimento da primeira infância e apoio à aprendizagem e habilidades ao longo da vida; (iv) promoção de cuidados de saúde de qualidade e bem-estar; (v) fortalecimento da governança responsável, inclusiva e participativa e serviços públicos de qualidade; e (vi) apoio à gestão sustentável dos recursos naturais e na resiliência às alterações climáticas.

Em todo o seu trabalho, as agências da UN darão um ênfase maior ao respeito pelos direitos humanos, igualdade de género e inclusão. Esses resultados serão alcançados somente através de uma estreita parceria com o governo (nacional e local) e outras partes interessadas. A UN acredita que juntos podemos alcançar a transformação necessária que permitiria a todos os cidadãos de Timor-Leste - meninas, meninos, mulheres e homens - realizar todo o seu potencial e contribuir para um Timor-Leste forte e próspero que não deixa ninguém para trás.

Quais considera serem os desafios atuais para os timorenses?

Os desafios imediatos para Timor-Leste incluem como garantir que, à medida que saímos do período de emergência do COVID-19, os ganhos de desenvolvimento que o país alcançou desde a independência não caiam. Precisamos de proteger os ganhos que o país obteve e garantir que temas como taxas de atrofia e desperdício, igualdade de género, acesso à educação, saúde, água e saneamento e outros serviços não diminuam. Outro ganho importante que deve ser protegido é a paz e a coesão social. Mulheres e jovens têm um papel crítico a desempenhar na manutenção da paz e estabilidade em Timor-Leste.

O país também exige melhores sistemas financeiros e de governança, de acordo com suas aspirações de passar de um país menos desenvolvido para um país de rendimento-médio. E aumentar o investimento no desenvolvimento humano, melhorando a segurança alimentar para todos; promover uma melhor aprendizagem e desenvolvimento de habilidades para todos, especialmente os jovens; investir em saúde e bem-estar; fortalecimento dos serviços públicos; e apoiar a resiliência às mudanças climáticas. Estas são áreas vitais para garantir que, à medida que Timor-Leste saia da emergência do COVID-19, juntos possamos construir uma economia mais sustentável e inclusiva. São também vitais para ajudar Timor-Leste a alcançar as suas aspirações nacionais de desenvolvimento e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030.



Como manter a sua equipa motivada no regresso à (nova) normalidade

O confinamento obrigatório veio invadir as nossas vidas lançando um tremendo repto para as organizações.

Que estratégias devem as organizações desenvolver para manter os níveis de inspiração e motivação e alcançar os mesmos níveis de resultados?

Nos últimos tempos, estudos vieram comprovar que muitos colaboradores que trabalham remotamente preferem fazê-lo desta forma e que este regime está a ser muito bem aceite, havendo uma clara vontade de o manter no futuro. Esta nova normalidade permitiu quebrar o tabu do *home office*, pois tornou-se evidente para muitas organizações que este modelo pode funcionar e o que antes era visto como uma exceção passou a ser a nova realidade. O trabalho remoto veio para ficar, pois cada vez mais as empresas percebem as suas vantagens, proporcionando essa opção aos seus colaboradores.

Gostaríamos de partilhar algumas ideias que o podem ajudar a obter o máximo rendimento dos seus colaboradores neste novo contexto:

1. Face ao novo local de trabalho, exige-se nova **reflexão sobre os objetivos** de forma a torna-los alcançáveis/tangíveis e a criação de sinergias para integração de todos os colaboradores e constante feedback.
2. Promova o contacto diário com as equipas através de **videoconferências**. Nesta fase os líderes devem estar presentes e perto dos seus colaboradores e apelar à sua criatividade e envolvimento. Poderão ser realizados “eventos sociais” em grupo, como almoços de equipa em videoconferência.
3. Criação de **rotinas** que permitam utilizar o tempo de forma inteligente, compatibilizando os compromissos profissionais, convivência com a família e as tarefas do lar, pelo que deve ser incentivada a realização de pequenas pausas para manter níveis de bem estar físico e mental.
4. **Confiança**, é fulcral neste processo, devendo os managers promover o aumento dos seus níveis respeitando o tempo de adaptação a esta nova realidade.

5. Proporcionar **Tecnologia, softwares e ferramentas** que permitam comunicar eficazmente, trocar dados ou partilhar informações, sendo que a maioria são fáceis de instalar e de forma gratuita.
6. Mais do que nunca a **Liderança** deve surgir como elemento influenciador e como exemplo no Clima das equipas. Assertividade e constante auscultação são fundamentais, bem como a forma como o feedback, reconhecimento e críticas são entregues nesta fase, merecendo especial atenção.
7. Mais do que nunca, é importante manter o otimismo e o espírito de equipa, devendo ser evitado a utilização excessiva de palavras como "crise", "covid-19", "isolamento" ou "pandemia".
8. Deverão ser criados momentos de relaxe e distração como o exercício físico, a leitura e o cinema.



Projeto em Destaque

O Ministério da Saúde de Timor-Leste acaba de lançar um novo serviço de mensagens instantâneas de chatbot através do WhatsApp, com informações sobre o COVID-19. Este serviço permite à comunidade aceder a informações relevantes sobre o COVID-19 através do WhatsApp.

No lançamento do serviço, a diretora geral de prestação de serviços de saúde, Odete Viegas, explicou que o método para usar o serviço é "enviar uma mensagem com" olá "para o número +670 7556 0000, para ter acesso às principais informações e notícias do COVID-19 ". O serviço está disponível em tétum e inglês.

O serviço de mensagens foi desenvolvido pela Catalpa International e foi apoiado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pela Fundação Praekelt.

Para todos aqueles que não têm acesso a smartphones com internet, o Ministério da Saúde tem partilhado informações por SMS e, juntamente com os seus parceiros, tem procurado disseminar informações para as áreas rurais através de ações de prevenção e consciencialização.



Copyright © 2020, FORSAE, All rights reserved.

Our mailing address is:
geral@forsae.org